

Sociedade da informação e do conhecimento

Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias

2018

**A proporção de utilizadores de internet *banking* aumentou em 10 p.p.**

O acesso à internet em casa continua a aumentar, abrangendo 79% dos agregados em 2018, mais 2 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior e mais 26 p.p. que em 2010. Quase todos os agregados com acesso à internet em casa fazem-no através de banda larga.

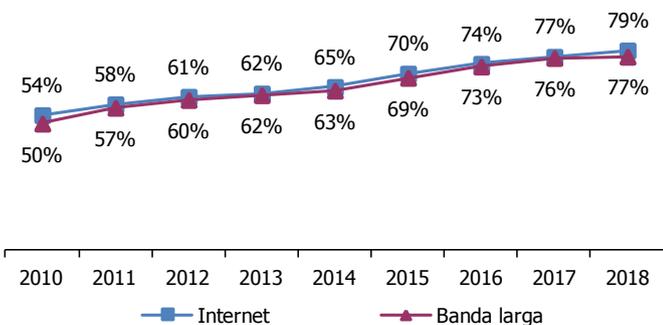
Em 2018, 81% dos utilizadores acederam à rede em mobilidade, principalmente através de telemóvel ou *smartphone*; 67% dos residentes utilizaram ou instalaram aplicações no *smartphone*. A proporção de utilizadores de internet *banking* com idade dos 16 aos 74 anos de idade é de 52%, tendo aumentado 10 p.p. em relação ao ano anterior.

37% dos residentes dos 16 aos 74 anos utilizaram o comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, mais 3 p.p. que no ano anterior e mais 22 p.p. relativamente a 2010, mas em nível inferior à taxa de utilização na União Europeia.

**A proporção de famílias com ligação à internet em casa através de banda larga continua a aumentar**

Em 2018, 79% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa, mais 2 pontos percentuais (p.p.) que no anterior. A quase totalidade destes agregados utiliza a ligação à internet através de banda larga.

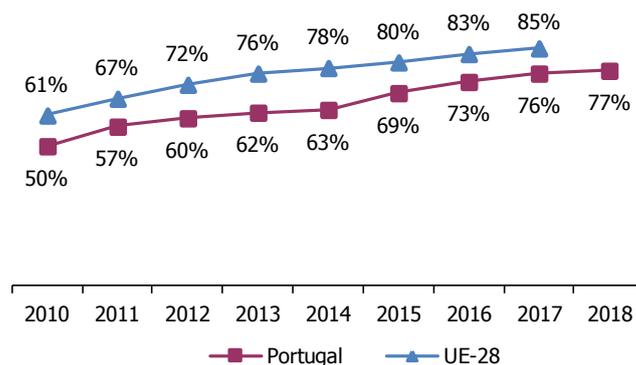
**Proporção de agregados familiares com ligação à internet e por banda larga em casa, Portugal, 2010-2018**



Apesar da ligação através de banda larga a partir de casa ter aumentado 27 p.p. desde 2010, a taxa de

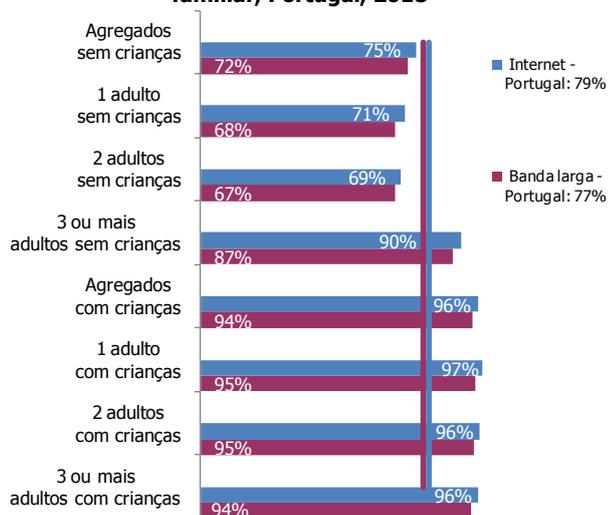
penetração deste tipo de ligação entre as famílias portuguesas continuava em 2017 a ser inferior (menos 9 p.p.) à registada para as famílias da União Europeia (UE-28).

**Proporção de agregados familiares com ligação através de banda larga em casa, Portugal e UE-28, 2010-2018**

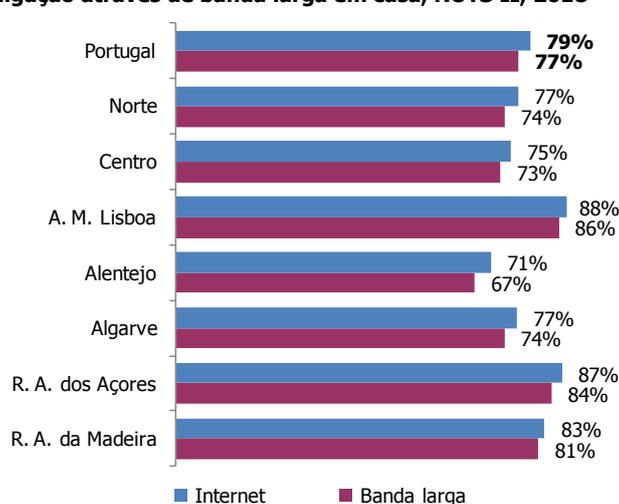


Os níveis de acesso à internet e de ligação através de banda larga continuam em 2018 a ser mais elevados nas famílias com crianças até aos 15 anos: 96% têm acesso à internet em casa e 94% fazem-no através de banda larga.

**Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, por composição familiar, Portugal, 2018**



**Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, NUTS II, 2018**



As famílias sem crianças registam, em geral, níveis de acesso mais reduzidos (75% referem ter acesso à internet em casa e 72% utilizam banda larga). Excetuam-se as famílias sem crianças mas que incluem 3 ou mais adultos, com 90% de acesso à internet (87% através de banda larga).

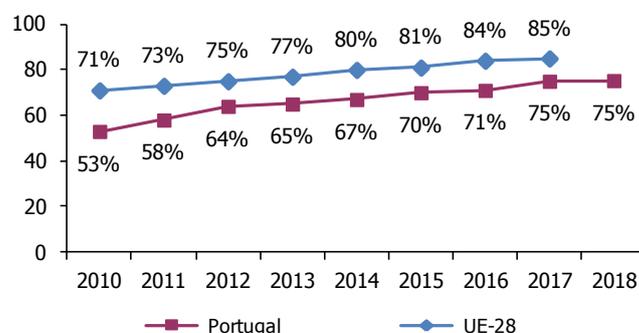
Tanto a ligação à internet em casa, como a utilização de banda larga, é, em 2018, mais frequente na Área Metropolitana de Lisboa e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A região do Alentejo continua a apresentar os níveis de acesso à internet e banda larga mais baixos do país (respetivamente, 71% e 67%).

**A proporção de utilizadores da internet aumentou 22 p.p. em relação ao início da década**

Em 2018, 75% dos residentes em Portugal dos 16 aos 74 anos referem ter usado a internet nos 12 meses anteriores à entrevista<sup>1</sup>, proporção que confirma a tendência de crescimento (mais 22 p.p.) face ao início da década.

Apesar desta evolução, continua a verificar-se um distanciamento face à média da UE-28 (menos 10 p.p. em 2017).

**Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2018**



<sup>1</sup> Abril/junho de 2017 até abril/julho de 2018.

A taxa de utilização da internet pelos homens (77%) é superior à das mulheres (74%).

### Perfis das pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2018

2018	Unidade: %
<b>Internet</b>	
<b>Total</b>	<b>75</b>
<b>Sexo</b>	
Homens	77
Mulheres	74
<b>Escalões etários</b>	
16 a 24 anos	99
25 a 34 anos	98
35 a 44 anos	93
45 a 54 anos	80
55 a 64 anos	55
65 a 74 anos	34
<b>Nível de escolaridade</b>	
Até ao 3.º ciclo	55
Ensino secundário	97
Ensino superior	98
<b>Condição perante o trabalho</b>	
Empregado	87
Desempregado	70
Estudante	100
Outros inativos	39

A proporção de utilizadores de internet diminui de forma acentuada com o aumento da idade. Se antes dos 55 anos as proporções de utilizadores são sempre superiores a 80%, o valor deste indicador reduz-se para 55% no grupo etário dos 55 aos 64 anos e para 34% no caso da população com 65 ou mais anos de idade.

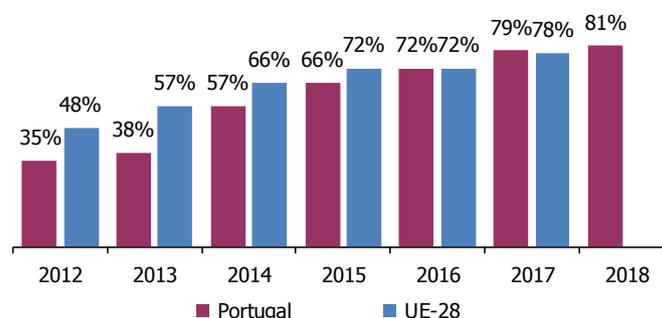
Por outro lado, as taxas de utilização da internet são significativamente mais elevadas para as pessoas que completaram o ensino superior (98%) e para aquelas que concluíram o secundário (97%).

A totalidade da população estudantil utiliza internet; dos restantes grupos por condição perante o trabalho, é a população empregada que mais utiliza esta tecnologia de comunicação (87%).

### Aumenta a proporção de utilizadores de internet em mobilidade

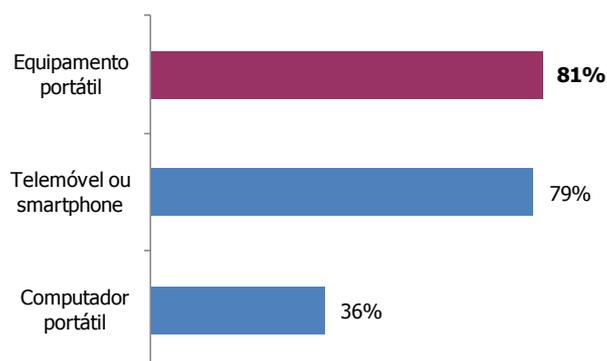
O acesso à internet em mobilidade (fora de casa e do local de trabalho e em equipamentos portáteis) é referido por 81% dos utilizadores de internet em 2018, mais 2 p.p. que no anterior e mais do que duplicando a proporção registada há cinco anos.

#### Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizam a internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, Portugal e UE-28, 2012-2018



O telemóvel ou *smartphone* é o principal equipamento portátil utilizado para aceder à internet em mobilidade, sendo referido por 79% pelos utilizadores de internet.

#### Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, por tipo de equipamento, Portugal, 2018



## 67% dos residentes utilizam ou instalaram aplicações no *smartphone*

Cerca de  $\frac{2}{3}$  da população com 16 a 74 anos utiliza ou instalou aplicações de internet no *smartphone* (67%) em 2018. É entre os mais jovens, os mais escolarizados e os estudantes que se observam as percentagens mais elevadas de utilizadores deste tipo de aplicações.

### Perfis das pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram ou instalaram aplicações de internet no *smartphone*, Portugal, 2018

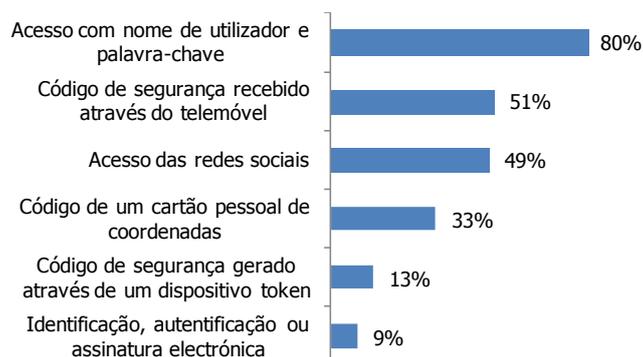
2018	Unidade: %
	Aplicações para <i>smartphone</i>
<b>Total</b>	<b>67</b>
<b>Sexo</b>	
Homens	68
Mulheres	65
<b>Escalões etários</b>	
16 a 24 anos	88
25 a 34 anos	85
35 a 44 anos	75
45 a 54 anos	56
55 a 64 anos	42
65 a 74 anos	32
<b>Nível de escolaridade</b>	
Até ao 3.º ciclo	51
Ensino secundário	73
Ensino superior	80
<b>Condição perante o trabalho</b>	
Empregado	68
Desempregado	67
Estudante	87
Outros inativos	37

Estes utilizadores procuram salvaguardar a segurança e privacidade associadas à utilização do *smartphone*, uma vez que 41% utilizam algum tipo de *software* de segurança (antivírus, *anti-spam* ou *firewall*), e 45% já restringiu ou recusou o acesso de aplicações aos seus dados pessoais.

Por outro lado, o procedimento de identificação mais utilizado no acesso a serviços *online* consiste na Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias – 2018

introdução do nome de utilizador e da respetiva palavra-chave. Igualmente relevantes no acesso a serviços *online* são os códigos de segurança recebidos através do telemóvel (51%) e as credenciais de acesso das redes sociais (49%).

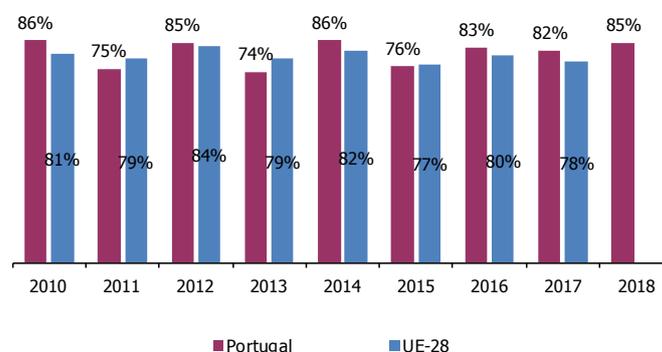
### Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizam procedimentos de identificação para aceder a serviços *online*, por tipo de procedimento de identificação utilizado, Portugal, 2018



### Aumentou em 10 p.p. a proporção de pessoas que aderiram ao internet *banking*

A proporção de residentes que referem utilizar a internet para procurar informação sobre bens ou serviços é de 85% em 2018, valor superior ao geralmente verificado na UE-28.

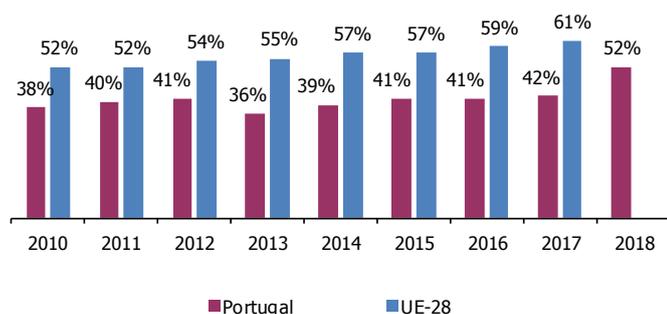
### Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizam internet para procurar informação sobre bens ou serviços, Portugal e UE-28, 2010-2018



Em 2018, 52% dos utilizadores de internet dos 16 aos 74 anos de idade referem gerir a conta bancária através do acesso online (internet *banking*), mais 10

p.p. que no ano anterior, mas ainda em nível inferior ao que tem vindo a ser registado na UE-28.

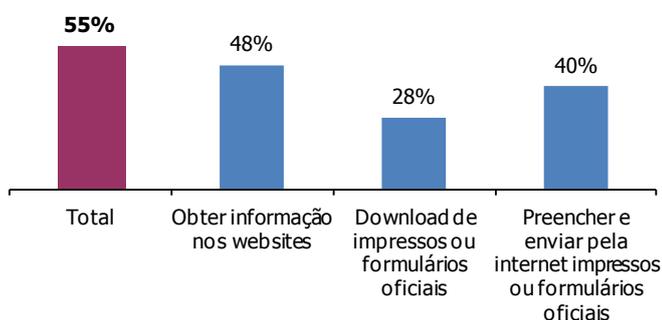
**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizam internet banking, Portugal e UE-28, 2010-2018**



**Reduziu-se a taxa de utilização da internet para contactar organismos públicos**

No conjunto das pessoas que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, reduziu-se para 55% a proporção de pessoas que referiram ter utilizado a internet para contactar com organismos da administração pública nesse período (60% em 2017).

**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que contactaram com organismos da administração pública, por finalidade do contacto, Portugal, 2018**

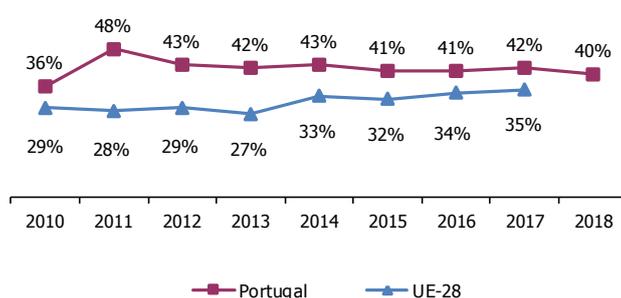


A obtenção de informações nos *websites* dos organismos (48%) é o objetivo referido com maior frequência.

A proporção de pessoas que preencheram e enviaram impressos oficiais através da internet é de 40% em Inquérito à utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias – 2018

2018, menos 2 p.p. que em 2010. De salientar que, em 2017, o valor deste indicador se situava 7 p.p. acima da média da UE-28 (35%).

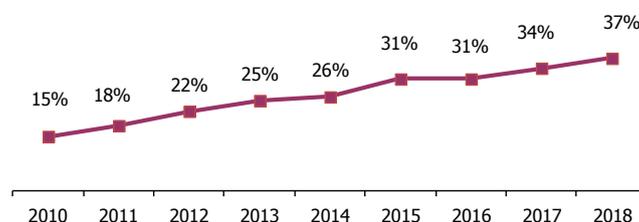
**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que preencheram e enviaram pela internet formulários oficiais para organismos da administração pública, Portugal e UE-28, 2010-2018**



**37% da população faz compras pela internet**

Em 2018, 37% dos residentes em Portugal dos 16 aos 74 anos referiram ter utilizado o comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista<sup>2</sup>, ou seja, mais 3 p.p. que no ano anterior e mais 22 p.p. relativamente a 2010.

**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2010-2018**

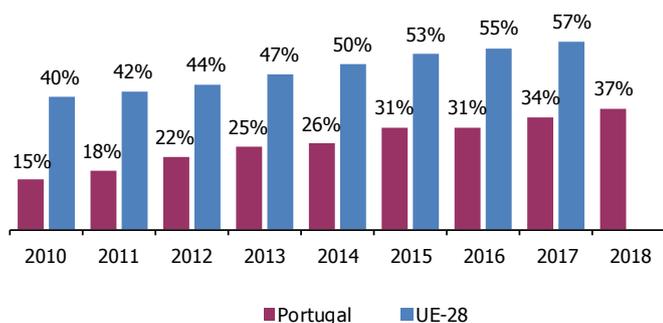


Apesar deste crescimento, a proporção de residentes em Portugal que utilizaram a internet para efetuar encomendas nos 12 meses anteriores à entrevista tem

<sup>2</sup> Abril/junho de 2017 até abril/julho de 2018.

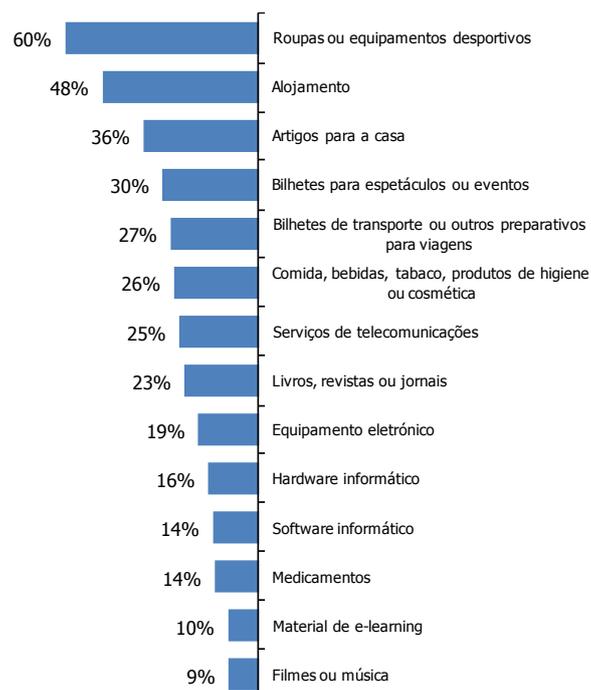
vindo a ser persistentemente inferior à taxa de utilização na UE-28 (57% em 2017).

**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2018**



Os principais produtos ou serviços encomendados através da internet são roupas ou equipamentos desportivos (60% dos utilizadores do comércio eletrónico nos 12 anteriores à entrevista), reservas de alojamento (48%), artigos para casa (36%) e bilhetes para espetáculos ou eventos culturais ou desportivos (30%).

**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, por produtos ou serviços encomendados, Portugal, 2018**



A taxa de utilização do comércio eletrónico pelos homens (39%) é superior à das mulheres (35%) e é mais frequente nos grupos etários mais jovens, em particular na população com 25 a 34 anos (70%).

**Perfis das pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2018**

Ano: 2018	Unidade: %
<b>Comércio eletrónico</b>	
<b>Total</b>	<b>37</b>
<b>Sexo</b>	
Homens	39
Mulheres	35
<b>Escalões etários</b>	
16 a 24 anos	60
25 a 34 anos	70
35 a 44 anos	51
45 a 54 anos	32
55 a 64 anos	16
65 a 74 anos	6
<b>Nível de escolaridade</b>	
Até ao 3.º ciclo	16
Ensino secundário	53
Ensino superior	66
<b>Condição perante o trabalho</b>	
Empregado	45
Desempregado	31
Estudante	62
Outros inativos	9

Por nível de escolaridade, as taxas de utilização do comércio eletrónico são, tal como no caso da internet, mais elevadas para as pessoas que completaram o ensino superior (66%) e para aquelas que concluíram o secundário (53%).

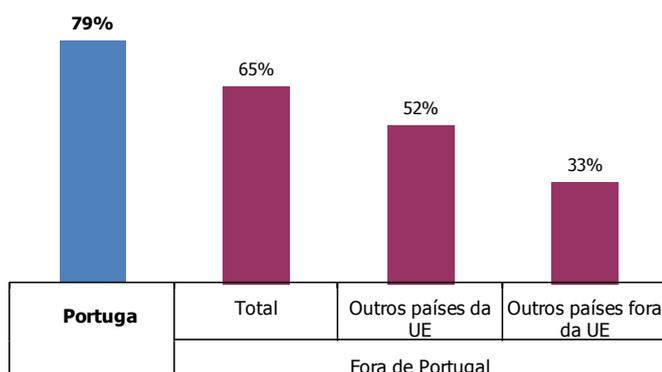
Os estudantes são também dos que mais utilizam o comércio eletrónico (62%).

**79% dos utilizadores de comércio eletrónico recorrem a fornecedores nacionais**

Entre as pessoas que fizeram encomendas pela internet nos 12 meses anteriores à entrevista, a maioria (79%)

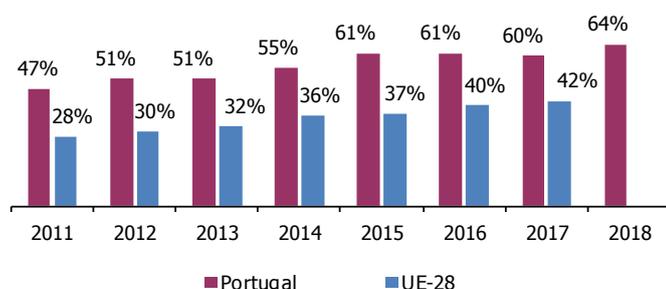
encomendaram produtos ou serviços a fornecedores nacionais.

**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, por origem dos fornecedores dos produtos ou serviços, Portugal, 2018**



Cerca de  $\frac{2}{3}$  destes utilizadores afirmaram ter recorrido a fornecedores estrangeiros (fora de Portugal), principalmente fornecedores oriundos de países pertencentes à União Europeia (52%). A comparação com os resultados de 2017 relativos à UE-28 permite concluir que os utilizadores de comércio eletrónico em Portugal recorrem mais frequentemente a fornecedores estrangeiros para adquirir produtos ou serviços pela internet do que os utilizadores europeus.

**Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que efetuaram encomendas através da internet nos 12 meses anteriores à entrevista a fornecedores estrangeiros, Portugal e UE-28, 2011-2018**



## A utilização de correio eletrónico é a atividade de informação e comunicação mais transversal aos empregados em Portugal

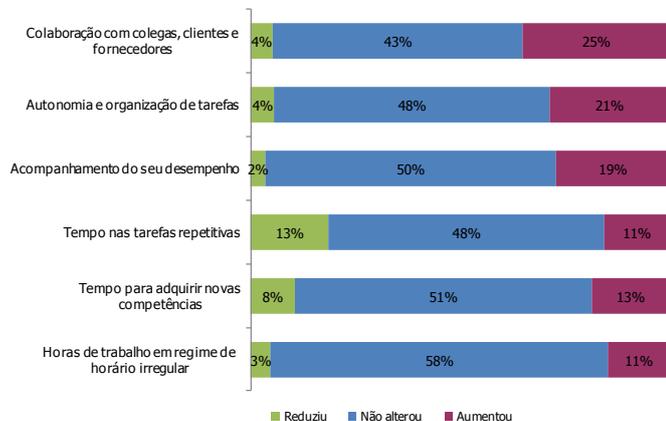
A principal atividade de informação e comunicação realizada pelas pessoas empregadas em Portugal é a troca de mensagens de correio eletrónico no âmbito das suas tarefas profissionais. Seguem-se a utilização de *software* específico para a sua atividade profissional (44%) e a introdução de dados em bases de dados (40%).

**Proporção de pessoas empregadas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por tipo de atividade realizada, Portugal, 2018**



A utilização das tecnologias de informação e comunicação tem permitido alterar vários aspetos no trabalho dos residentes destacando-se a colaboração com colegas, clientes e fornecedores (25%), a autonomia na organização das tarefas (21%) e o acompanhamento do desempenho no trabalho (19%).

## Proporção de pessoas empregadas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por avaliação do impacto da utilização das TIC no trabalho, Portugal, 2018



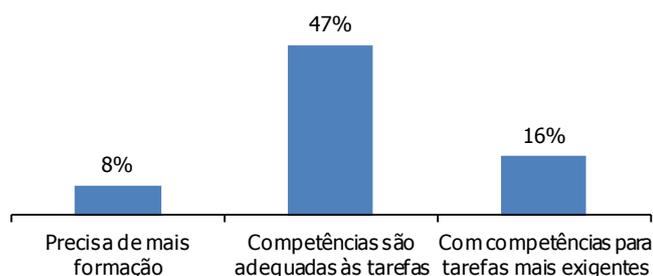
## 22% da população empregada utilizou trabalhou trabalhar a partir de casa

Em 2018, 22% das pessoas empregadas referiram ter usado a internet para trabalhar a partir de casa nos 12 meses anteriores à entrevista; 20% necessitaram de o fazer no exterior ou em mobilidade e 17% recorreram a equipamentos portáteis para esse fim.

## Quase metade dos trabalhadores portugueses considera que possui competências adequadas para utilizar as TIC

Em 2018, 47% dos trabalhadores avalia as suas competências como adequadas ao nível da utilização de computadores, *software* ou aplicações no trabalho. Apenas 8% manifestam necessidade de mais formação para este tipo de tarefas e 16% referem que as suas competências permitem realizar tarefas mais exigentes do que aquelas que executam presentemente.

## Proporção de pessoas empregadas dos 16 aos 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, por autoavaliação das competências para utilização das TIC no trabalho, Portugal, 2018



## NOTA TÉCNICA

Os indicadores apresentados neste destaque foram construídos a partir dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), realizado anualmente pelo INE desde 2002 (a partir de 2006 de acordo com regulamentação comunitária específica e em conformidade com o regulamento nº 808/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de abril). O IUTICF baseia-se numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos.

As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 6 671 agregados domésticos com pelo menos uma pessoa com idade entre os 16 e os 74 anos e igual número de pessoas nesse âmbito etário.

O período de referência da informação é o momento da entrevista para os dados relativos aos agregados domésticos. Os indicadores relativos a pessoas podem estar referenciados aos 3 meses ou 12 meses anteriores ao momento da entrevista.

A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

### Principais Conceitos:

**AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO** - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

**BANDA LARGA** - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

**COMÉRCIO ELETRÓNICO** - Operação comercial/financeira conduzida através de redes baseadas no protocolo IP (Internet Protocol) ou de outras redes eletrónicas mediadas por computador. Os bens e serviços são encomendados através dessas redes, mas o pagamento e a entrega podem ser feitos online ou off-line. Encomendas recebidas através de telefone, fax ou e-mail (não automático), não são consideradas comércio eletrónico. Notas: se o sistema de e-mail utilizado consistir na transmissão de uma mensagem automática, isto é, de computador para computador, sem intervenção humana, então considera-se comércio eletrónico.

**INTERNET** - Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

**ORGANISMO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** - Serviço não personalizado da Administração Pública que constitua uma unidade orgânica e funcional.

**WEBSITE** - É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Para saber mais consulte o Portal do INE em [www.ine.pt](http://www.ine.pt) no tema Inovação e Conhecimento, subtema Sociedade da Informação.